

## **GREVE VITORIOSA NA VIDREIRA CARL ZEISS**

Terminou à meia-noite de 4 de Janeiro a greve iniciada em 31 de Dezembro e que contou com uma adesão massiva dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa Carl Zeiss, em Setúbal, na maioria jovens, contra a laboração contínua e em defesa da conciliação do trabalho com a vida pessoal e familiar.

**A adesão rondou os 100% em todos os turnos, o número de novas sindicalizações duplicou e a intenção patronal de impor a laboração contínua no sábado, 2 de Janeiro, fracassou.**

O Sindicato, em representação dos trabalhadores, avançou também com uma providência cautelar e entregou um pré-aviso de greve para os próximos fins-de-semana. O próximo período de greve terá início às 00h00 de sábado, 9 de Janeiro.

Para além da defesa do período normal de trabalho de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, consagrado no Acordo de Empresa, que a empresa teima em desrespeitar, as razões desta luta estendem-se ainda à:

- Defesa do direito de contratação colectiva e negociação da proposta reivindicativa para 2021;
- Integração no quadro de efectivos de todos/as os/as trabalhadores/as de empresas de trabalho temporário que desempenham funções permanentes na Carl Zeiss;
- Exigência de cumprimento dos direitos de maternidade e de paternidade;
- Rejeição da pressão psicológica e do assédio laboral;
- Realização de testes à COVID-19, a todos/as os/as trabalhadores/as através dos serviços da saúde ocupacional da empresa.

**A resolução do conflito está nas mãos da Administração!**

**Os trabalhadores cumprem com os seus deveres; exigem respeito pelos seus direitos!**

